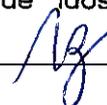


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - CMI
REALIZADA EM 15 (QUINZE) DE MARÇO DE 2023 (DOIS MIL E VINTE E TRES)**

Aos 15 (quinze) dias do mês de Março de 2023 (dois mil e vinte e três), realizou-se na Casa dos Conselhos, à Rua Marechal Deodoro, nº 658 - Centro, nesta cidade de Araras a reunião ordinária do Conselho Municipal do Idoso convocada pela Presidente do Conselho, Viviane Zanchetta. A reunião iniciou-se às 08 (oito) horas e 45 (quarenta e cinco minutos). Estiveram presentes os conselheiros (as), que assinaram a lista de presença em anexo: **Representantes da Sociedade Civil:** Laisse Fernandez (suplente), representante das Entidades ou Organização de Amparo ao Idoso, Francisco Kapp (suplente) representante do Sindicato ou Associação de Aposentados, Doutor Ayrton Zambon (Titular) representante 50ª Subseção de Araras da OAB/SP, Maria Benedita de Lima Rodrigues (Suplente), representantes de Entidades ou Organizações de Grupos de 3ª Idade. **Representantes do Poder Público:** Viviane Zanchetta (titular) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Eliana Chignolli Zaniboni (titular) representante da Secretaria Municipal da Justiça, Alberto Adolfo Junior (titular) representante da Secretaria Municipal da Educação e Romildo Benedito Borelli (titular) representante da Secretaria Municipal de Habitação. **Convidados:** Marcelo Fabiano do Nascimento, coordenador da Secretaria Municipal de Assistência Social, Carlos Eduardo Belchior, Secretário de Conselhos, Joice Alves Correa e Leonardo H.C. Parolin, estagiários da SMAS, Luana M. Santos e Regina R. do Patrocínio, representantes do Centro Social Romana Ometto e Maria Valdirene da Silva do Centro Social Irmão Tarcísio. **ABERTURA:** A Presidente Viviane deseja boas-vindas a todos os conselheiros e inicia a reunião. **1) SECRETARIA: 1.a) Leitura e Aprovação da Ata da reunião Ordinária de 15/02/2023:** Efetuada a leitura a ata foi aprovada por unanimidade, com algumas correções. **2.b) Justificativa de ausência:** Justificou sua ausência a senhora Cristiane Andressa de P.M. Santos, Gisele Cristina J. Santos, Amanda Fernanda de Aguiar, Fernanda Cassiano, Maria Elizabeth G.R. Martins Ribeiro, Silvia Córnia e José Adilson Bonatto. A presidente Viviane solicita a plenária à inclusão de três itens na pauta, e solicita que a Secretaria Executiva solicite a troca dos conselheiros do Poder Público que não estão participando, que já havia sido solicitado e ainda não tinham feito. A conselheira Maria Benedita (Dona Jô), pede a palavra ao término da leitura e aprovação da ata e fala a respeito do Centro de Convivência da Terceira Idade "Hilda Masson Bordin Marreto", diz que a Secretaria Municipal de Esportes (SME) tomou conta do local, que o grupo que ela frequenta realiza seus ensaios em uma salinha apertada, onde era o Centro Dia do Idoso, as reuniões estão sendo realizadas em local também inadequado, diz ela que os idosos estão desconfortáveis, sendo que no Centro de Convivência teriam local adequado para estes ensaios/reuniões. O conselheiro Romildo relatou que a Secretaria Municipal de Esportes está ocupando o local, mas não é definitivo, que a Secretaria esta cuidando e recuperando o local, sabido que é que aquele espaço que foi depredado ao longo do tempo e que colocaram tatame no espaço maior, por isso que não dá para os idosos utilizarem. Ocorre um debate entre diversos conselheiros e ao término optou-se por aguardar mais um pouco antes de oficializar a SME a respeito deste assunto. Dona Jô diz que estará em breve retornando à Câmara Municipal como vereadora da terceira idade, onde terá voz para trabalhar pelos idosos do Município. Relata também que foi procurada por uma família de idoso



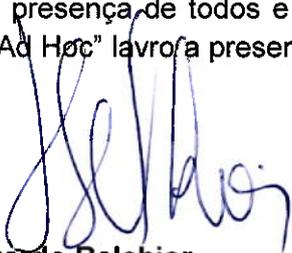
internado/acamado na Santa Casa, que buscaram obter ajuda com ela e que ela socorreu porque era fim de semana e que nada fica aberto na prefeitura em finais de semana. Equipamentos tais como cadeira de rodas, andadores, fraldas, remédios, não tem como conseguir estes itens para doentes e idosos aos finais de semana. Os conselheiros debatem este problema, todos reconhecem que isso ocorre, fala-se de ter ajuda da Rede, de ter contatos destas pessoas para na emergência serem acionadas para ajudar no momento da necessidade, já que temos esta dificuldade nas ocorrências de final de semana. Outro assunto levantado neste momento é novamente o problema de transporte de doentes conveniados aos planos de saúde, pois o conselheiro Romildo, já foi secretário da Saúde e apontou as dificuldades do convênio assumir o transporte dos seus pacientes, à forma errônea, os abusos, os direitos dos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), as cláusulas contratuais dos planos oferecidos pelos convênios médicos, às dificuldades em agendar horários para este transporte, a possibilidade de ingressar na justiça para fazer valer seus direitos, tudo isso é objeto de um intenso debate entre os conselheiros e o Dr. Ayrton diz que deveríamos conversar, se reunir junto com o Secretário da Saúde, Representantes dos Convênios e Ministério Público (MP) para discutir este assunto, como resolver este problema, que poderia ser feito junto ao MP um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, que viesse a por fim a estes questionamentos e que normatizasse esta questão de transporte de idosos/doentes no Município de Araras. É aprovada pelo conselho que se marque a reunião entre os representantes citados. Complementa a conselheira Dona Jô que todas as vezes que necessitou de atendimento para si ou para seu esposo na Santa Casa sempre foi bem assistida. **2) MESA DIRETORA: 2.a) Trabalho das Comissões:** A presidente Viviane, questiona se as comissões conseguiram se reunir neste último mês e a resposta é que não se reuniram. Viviane relata que com o número pequeno de conselheiros atuantes e as dificuldades que temos na participação dos conselheiros indicados pelo Poder Público inviabiliza o trabalho destas comissões e por causa disso a importância da contratação de uma empresa para dar suporte ao CMI, que já estamos sofrendo pressões para a utilização do dinheiro que temos no Fundo Municipal do Idoso, que temos que fazer Editais de chamamento, orçamentos, temos que decidir pelo diagnóstico, que tipo de diagnóstico realizar, chamamento por eixos? Como no Município de Leme, ou outro modelo e que devemos tomar uma atitude rápida quanto a isso. Fala-se de reunir CMI/COMDICAR em reunião com o Prefeito para obter ajuda da prefeitura, da Secom, da EPTV em uma campanha para divulgação de arrecadação de doação para estes fundos via dedução do IR (Imposto de Renda) e que já não temos mais tempo hábil para nos reunirmos junto aos contadores da cidade para esta conscientização, nesse começo de ano. É dito que temos que conscientizar a população da importância dos conselhos de direitos, já que a percepção que temos é que a população não considera importante o trabalho dos conselhos e que nem o Poder Público também considera importante sua atuação. A presidente Viviane diz que com o FMI veio também responsabilidades, que uma destas responsabilidades é a aprovação de projetos para utilização do fundo por parte da comissão (COFIN) e que hoje legalmente já não é permitido o repasse diretamente as Entidades. A conselheira Laisse da Entidade Romana Ometto externa sua reclamação quanto à prefeitura/gestão já que os conselheiros do Poder Público não comparecem a reunião, diz ela que também tem compromissos e que os deixa para estar aqui na reunião. A um intenso debate a respeito dos editais a serem

realizados, dos eixos que serão contemplados, da capacidade das Oscs em participarem destes chamamentos, da participação de pessoas capacitadas a ajudarem nos planos de trabalho, a participação de pessoas da Secretaria em pode participar e ajudar. O conselheiro Romildo comenta novamente a importância da doação do 1%, da conscientização dos contadores e da população a respeito da doação e também da divulgação e utilização do FMI. A presidente diz que toda esta discussão a respeito da utilização das verbas do FMI passa pela plenária do conselho, que nada ocorrerá sem a devida aprovação por parte do Conselho e que por isso devemos pensar na capacitação continuada dos nossos conselheiros. É aprovada pela plenária à contratação de empresa de assessoria técnica e capacitação que venha a ajudar o CMI. **2.b) Junho Violeta – ações:** A presidente Viviane pergunta quais as ações que estão sendo pensadas para esta data, Valdirene diz de utilizar panfletos, divulgação no dia da caminhada, distribuição deste material no pedágio, farmácias, supermercados, irão levantar a quantidade de material necessário para esta divulgação, diz que ano passado foi feito no lago e que não teve caminhada, que poderíamos fazer uma panfletagem na Praça Barão ao termino da caminhada, é falado de divulgação por outdoor e Viviane diz que tem que ser 90 dias de antecedência, que ela teria que ver com o Secom, inclusive por causa dos custos, quem arcaria, já que existe problema com relação a ter ou não verba para isso da Secom, ou se utiliza do FMI. A conselheira Laisse diz da importância do junho violeta no sentido de orientação às famílias, que ela julga mais importante a conscientização da família do que do próprio idoso, diz ela que também poderia ser solicitado da Câmara Municipal a utilização da iluminação violeta no prédio durante o mês de junho. Fala da realização de palestras/recreação neste período e Viviane convida Laisse entrar na Comissão de Comunicação para ela poder colaborar com as meninas que estão trabalhando no junho violeta e ela aceita. **2.c) Atraso no repasse das Oscs:** O conselheiro Romildo pede a palavra, diz que terá que se ausentar em face de compromisso assumido, mas gostaria de dizer a respeito dos atrasos nos repasses que estão ocorrendo, diz que a Secretaria Municipal de Fazenda esta trabalhando de maneira mais proativa, fazendo a maquina funcionar melhor, estão fazendo remanejamento de verbas, que é comum no final do ano e primeiros meses do ano subsequente a prefeitura ter dificuldades com verbas, por que temos muitos assuntos que são emergenciais, um caso é o que a justiça determina á prefeitura fazer, sem saber se tem verba ou não para aquilo, diz que Hospital da Santa Casa é outro, que consome verba do Município, que a prefeitura tem que aportar recursos para que ele funcione, serviços essenciais para a população, cita o Centro Dia do Idoso, diz que lá em cima gastava demais e fazia de menos, diz que acha que nos meses de março/abril/maio haverá incremento de arrecadação e estes atrasos serão sanados, mas que tudo depende do orçamento, que temos débitos em atraso, e que temos que pagar atrasados e ao mesmo tempo temos investimentos a realizar. Reitera novamente que acredita que a prefeitura esta no caminho certo com as medidas que estão tomando. A presidente Viviane informa que Dr. Ayrton ligou para as Entidades, referente ao atraso dos repasses e o conselheiro Ayrton questiona se a Romana Ometto fez o ofício cobrando deste atraso, diz ela que no dia da reunião a tarde caiu uma parcela, então não fez o ofício, mas que a partir disso esta atrasada novamente, reitera a importância do serviço que a Entidade presta ao município, diz que a partir deste momento não tem dinheiro nem para pagar os funcionários, que utilizaram toda a reserva da Entidade na continuidade do serviço, que depende do dinheiro do repasse cair

para pagar funcionários, diz que marcou reunião com a Secretária onde irão avisar que se o dinheiro do repasse não chegar terá que parar a prestação do serviço, a presidente Viviane reitera que deveriam ter feito o ofício, informado da dificuldade, que o conselho juntaria os ofícios para poder cobrar da Secretaria, sendo esse um dos papéis do Conselho. O conselheiro Dr. Ayrton diz que ficou em dúvida quanto à fala do conselheiro Romildo do valor de oitenta milhões, a presidente Viviane relata que entendeu que isso seria a dívida assumida pela gestão em 2021 e tiveram que assumir esta dívida. A presidente Viviane pergunta a Laisse se as Entidades irão se reunir na sexta-feira para conversar a respeito do assunto. A conselheira Laisse diz que está no limite, cobra prioridade da gestão no pagamento deste serviço que ela considera prioritário, o conselheiro Ayrton diz que se o conselho aprovar deveríamos fazer um ofício questionando a gestão a respeito deste atraso e cobrando a solução deste problema, no que os conselheiros aprovaram. **3) OFÍCIOS/E-MAILS RECEBIDOS:** 3.a) extrato Fundo Municipal do Idoso: não foi fornecido. Os itens 3.b) ao 3.i) são relatórios informativos que recebemos do CREAS com informações relativas às apurações das denúncias recebidas pelo CMI, que colocamos no grupo para conhecimento de todos os conselheiros. Temos um que o secretário de conselhos colocou no Grupo a respeito da reunião com as Entidades para a realização do evento Café com Chocolate, uma conselheira diz que nesta hora a gestão se lembra das Entidades, que sem o trabalho delas este evento não ocorre, já que são elas que fazem o trabalho. A conselheira Dona Jô diz que amanhã os idosos estarão indo pro Mercado de São Paulo, diz ela que irão por conta própria uma vez que a prefeitura não mais disponibiliza verbas para estas viagens/recreação aos idosos. O conselheiro Ayrton solicita a palavra e diz que informalmente recebeu informações de que a situação dos idosos na Santa casa é gravíssima, que idosa esta ficando sem acompanhamento, falta de material de higienização, diz que o Conselho em relação aos idosos tem que estar atento, que se não esta sendo cumprida a lei que estabelece que o idoso possa e deve estar acompanhado, o CMI terá que agir. A presidente Viviane relatou também que esteve no Pronto Socorro e que viu uma situação deste tipo ocorrendo, a conselheira Eliane, diz que esteve acompanhando o marido em exames, que desde 2017 vem sempre ao hospital e que a situação que ela viu está assustadora, a falta de material como copos, o estado de conservação/manutenção da cadeira de rodas que ela utilizou a chocou. Dona Jô relata caso que ela também acompanhou, diz que o tratamento esta sofrível. Os conselheiros que estiveram na santa Casa dizem que ela prossegue no atendimento com estagiários de medicina, médicos novos formados recentemente que estão meio que sem direção, médicos que estão sem receber salários, sem funcionários pra auxiliar os doentes, a conselheira Eliane diz que ainda pode ajudar seu marido pelo fato de ele ser cardiopata, mas que ela não entende como pode os pacientes estar lá sem receber ajuda dos familiares. Dona Jô diz que esteve com marido internado durante um período e que ela viu que existe um problema mais grave ainda ocorrendo, que é o abandono do idoso por parte da família, pacientes com alta que a família não vai buscar. A conselheira Eliane diz que nestes casos, o abandono parental deveria ser denunciado ao Ministério Público, que a assistente social da Santa Casa deveria efetuar denuncia ao MP. Foi comentado para o CMI tentar conversar com a Comissão eleita pelo Prefeito e verificar a situação com os Idosos. **4) OFÍCIOS/CI's/E-MAILS EMITIDOS:** Os itens 4.a) ao 4.d) e do 4.l) ao 4.o) são 08 (oito) denúncias recebidas de violência contra idosos e que foram enviados ao CREAS para



apuração. Item 4.e) ao 4.j) são indicações de servidores que solicitamos para as diversas secretarias do governo. **5) PORTARIA/RESOLUÇÃO PUBLICADA:** Não houve. **6) PARECER DAS COMISSÕES:** A única comissão que se reuniu foi a Comissão de Normas e Fiscalização, onde o conselheiro Ayrton diz que recebeu documentos faltantes da Fundação Nossa Senhora do Patrocínio, que analisou e recomenda a aprovação da mesma, com a consequente concessão da inscrição. Diz que da Casa Emanuel ele devolve o processo, diz que a documentação não cumpre a legislação, que quem assinou não é a representante legal, o estatuto não esta registrado, e volta para que eles apresentem o que pede a resolução. Complementando diz que vai ver marcar reunião com o Doutor Enrico nesta semana, para tratar com ele principalmente em relação ao Fundo, diz que chegou a ligar pra todas as Entidades mês passado para tratar do repasse das verbas em atraso e do Edital que a presidente Viviane encaminhou dois modelos para ele tentar trabalhar e adaptar e que repassa em seguida no grupo. Nada mais a tratar a Presidente às dez horas e trinta minutos, agradece a presença de todos e declara a reunião encerrada, eu Carlos Eduardo Belchior, secretário "Ad Hoc" lavro a presente ata que será assinada por mim e pela presidente Viviane Zanchetta.



Carlos Eduardo Belchior
Secretário dos Conselhos



Viviane Zanchetta
Presidente do CMI